

HIBISCOS E HIBISQS DE VASO

Classificar é separar os produtos em lotes homogêneos quanto ao padrão e qualidade, caracterizados separadamente. O critério de classificação é o instrumento que unifica a comunicação entre toda a cadeia de produção. Produtores, atacadistas, varejistas, consumidores precisam seguir os mesmos critérios para determinar a qualidade do produto. Assim, haverá mais transparência na comercialização, valorização do melhor produto, maior qualidade e maior consumo.

PADRÃO. São as características mensuráveis do produto. O Padrão é determinado pela **uniformidade do lote**. O lote classificado de Hibisco e Hibisqs deverão apresentar **90% de uniformidade** quanto à altura e formação da planta.

Altura da planta

É determinado pelo tamanho da planta desde a borda do vaso até a média final das hastes florais, medido pelo centro do vaso.

Tamanho do Vaso	Altura da Planta Mínima	Altura da Planta Máxima
Pote 13	20 cm	50 cm
Pote 17	35 cm	70 cm
Pote 27 Arbusto	60 cm	1,00 m
Pote 27 Arvore	80 cm	1,30 m

OBS: Para a montagem do lote, recomenda-se ao produtor uma diferença de até 10,0 cm entre o vaso mais alto e o mais baixo para que não haja desuniformidade do lote quanto à altura.

Ponto de abertura

Refere-se ao ponto de maturação mínimo no qual o produto é comercializado.

Serão permitidos pontos de abertura: fechado, médio e aberto em um mesmo vaso, sendo que o lote deverá estar uniforme.

Consideraremos **excesso de maturação**, o vaso que apresenta um avançado estágio de maturação ou envelhecimento. O lote de Hibisco e Hibisqs serão desclassificados por excesso de maturação quando apresentar flores passadas, descoloridas ou se despreendendo da inflorescência.

Formação da planta

Refere-se ao aspecto e constituição da planta.

Estarão passíveis de desclassificação as plantas que apresentarem falhas, poucas folhas e com uma formação descompacta.

OBS: Plantas tortas ou sem sustentação descaracteriza a beleza da planta e serão devolvidas caso excedam a tolerância.



QUALIDADE. É a ausência de defeitos.

A categoria caracteriza a qualidade do lote, estabelecendo tolerâncias diferentes para os defeitos graves e leves. O produtor deverá eliminar os defeitos graves antes do embalagem, entretanto alterações que podem ocorrer no produto durante o processo de comercialização exigem o estabelecimento de tolerâncias aos defeitos graves que poderão se desenvolver durante o transporte ou depois que o produto já estiver nas mãos de clientes.

Defeitos (Vasos na Camada)

Defeitos Graves	A1	A2
Danos de doenças (botrytis, ferrugem)		
• PT 13	0	3
• PT 17	0	2
• Arbusto/Árvore PT 27	0	1
Danos de pragas (pulgão, ácaros, mosca branca)		
• PT 13	0	3
• PT 17	0	2
• Arbusto/Árvore PT 27	0	1
Mosca branca	<u>Leve</u> intensidade sem comprometer a beleza do produto.	<u>Leve a moderada</u> intensidade sem comprometer a beleza do produto.
Danos mecânicos		
• PT 13	0	3
• PT 17	0	2
• Arbusto/Árvore PT 27	0	1
Folhas amarelas ou deficiência nutricional		
• PT 13	0	3
• PT 17	0	2
• Arbusto/Árvore PT 27	0	1

Defeitos Leves	A1	A2
Queima por fitotoxidez <ul style="list-style-type: none"> • PT 13 • PT 17 • Arbusto/Árvore PT 27 	<p>0</p> <p>0</p> <p>0</p>	<p>3</p> <p>2</p> <p>1</p>
Resíduo químico <ul style="list-style-type: none"> • PT 13 • PT 17 • Arbusto/Árvore PT 27 	<p><u>Leve</u> intensidade sem comprometer a beleza do produto.</p>	<p><u>Leve a moderada</u> intensidade sem comprometer a beleza do produto.</p>

Tab.- Tabela para determinação da categoria de qualidade de acordo com a tolerância aos defeitos.

Defeitos Graves

São aqueles que depreciam a aparência e desvalorizam a qualidade do produto, podendo aumentar de intensidade com o tempo, restringindo ou inviabilizando sua comercialização.

Danos de doenças. Danos de diferentes características causadas pela infecção de agentes patogênicos;



Danos de pragas. Danos de diferentes características causadas pela infestação de insetos, ácaros e outros;



Mosca Branca

Folhas amarelas ou deficiência nutricional. Depreciação da qualidade causada por folhas amarelas na base do vaso. Será desclassificado quando sugerir que o produto terá sua comercialização comprometida ao longo da cadeia.



**Veiling®
Holambra**

FLORES E PLANTAS ORNAMENTAIS



Danos mecânicos. Danos causados pelo rompimento ou deformação superficial do tecido da flor/ folha provocada por ação mecânica.

Defeitos Leves

São aqueles que depreciam a qualidade, mas não evoluem com o tempo causando mudança na aparência até o destino final.

Queima por fitotoxidez. Mancha de diferentes características decorrentes da toxidez, geralmente apresenta aspecto de queima nas bordas. Desclassificável quando o sintoma está em 5% do lote, atingindo até 10% da folha.

Resíduo químico. Manchas difusas leves que recobrem as folhas e botões dando um aspecto esbranquiçado à planta.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS.

Deixar um espaço de no mínimo de 10 cm entre a divisória do carrinho e a ponta da flor, para evitar danos mecânicos;

Todos os vasos comercializados deverão vir devidamente preenchidos com substrato;

É obrigatório fazer a limpeza dos vasos antes de serem enviados para a comercialização.

COOPERATIVA VEILING HOLAMBRA